

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 1 DE 37



Antonio P.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO – ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO -----

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Cabeceiras de Basto, na sala de sessões, nos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, sob a presidência de Joaquim Barroso de Almeida Barreto, coadjuvado pelos secretários, Maria de Fátima Pacheco Carvalho e Armando Ramiro Henriques Marques. -----

Efetuada a chamada, verificou-se que dos elementos efetivos deste órgão autárquico, faltaram os eleitos, do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, Andreia Catarina Novais Ribeiro e José Gonçalves Lopes e do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, Maria Senhorinha Gonçalves Pires, Jorge Manuel de Magalhães Oliveira e João Miguel de Jesus Fernandes Basto. -----

Em regime de substituição, estiveram presentes nesta sessão: Alfredo Magalhães da Silva (PS), Andreia de Oliveira Morais (PSD-CDS/PP), Sérgio Correia Fernandes, Ana Beatriz Vilas Fraga de Carvalho (PSD-CDS/PP) e João André Barros Teixeira (PSD-CDS/PP). Faltou o Presidente da Junta de Freguesia de Cavez e em substituição da União de Freguesias de Alvite e Passos esteve Avelino Magalhães. Constituíram o Plenário trinta e dois membros. -----

Por parte da Câmara Municipal esteve presente, o Senhor Presidente, Francisco Luís Teixeira Alves e os Senhores Vereadores: Fernando Basto (PS), Carla Lousada (PS), Manuel Teixeira (PSD-CDS/PP), António Ribeiro Fernandes (PSD-CDS/PP), Jorge Machado (IPC) e Hélder Vaz (IPC). -----

Face ao número legal de presenças para a Assembleia Municipal poder funcionar, pelo Presidente da Mesa foi declarada aberta a sessão quando eram decorridas vinte e uma horas e quarenta e um minutos. -----

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

O plenário tomou conhecimento de toda a correspondência recebida e expedida, desde a última sessão, a saber: -----

RECEBIDA -----

E-mail de Paula Sofia Nunes, a solicitar substituição para a sessão da Assembleia Municipal de 21 de fevereiro de 2025; -----

E-mail de Pedro Sousa, Gabinete de Apoio à Presidência, a remeter convite para a inauguração da XXVII Festa da Orelheira e do Fumeiro de Cabeceiras de Basto, no dia 28 de fevereiro, no Pavilhão Gimnodesportivo de Refojos;-----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 2 DE 37



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

António P.

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter notificação de audiência de interessados sobre o pagamento de despesas da Assembleia Municipal; -----
E-mail de António Afonso, Secretário-Geral da Associação Nacional de Assembleias Municipais – ANAM, a remeter o regulamento para atribuição dos prémios ANAM 2025;-----
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter cópia das deliberações da reunião de Câmara de 28.02.2025, bem como a ata da reunião de Câmara de 14.02.2025;-----
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter o processo – Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo de Cabeceiras de Basto 2025-2030, para aprovação;-----
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter a informação escrita para a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, da atividade desenvolvida pelo Município durante o mês de janeiro de 2025;-----
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter o processo – Estatuto do Direito de Oposição, para conhecimento;-----
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter o processo - Protocolo de Colaboração entre o Município de Cabeceiras de Basto e a Freguesia de Cavez – Apoio para “Desfile/Cortejo de Carnaval”, para ratificação; -----
E-mail da Associação de Estudos de Direito Regional e Local – AEDREL, a solicitar o preenchimento do questionário sobre um estudo nacional sobre a Organização e Funcionamento das Assembleias Municipais 2024;-----
Jornal Ecos de Basto;-----
E-mail de Cristina Carvalho, membro da Equipa Coordenadora do Parlamento dos Jovens do Externato, a agradecer a disponibilidade do Presidente da Assembleia e dos vários Grupos Municipais, para os receber no dia 27 de fevereiro, na sala de sessões da Assembleia Municipal;-----
E-mail da Exma. Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, Dra. Maria do Céu Caridade, a remeter convite para a Sessão de Apresentação do Agrupamento, no âmbito do 3.º Ciclo da Avaliação das Escolas, a decorrer no dia 24 de março de 2025;-----
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter cópia das deliberações da reunião de Câmara de 14.03.2025, bem como a ata da reunião de Câmara de 28.02.2025;-----
E-mail de Pedro Sousa, Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, a remeter convite para a inauguração do Centro de Formação de Sapadores Bombeiros Florestais, no dia 25 de março de 2025;-
E-mail da Associação de Estudos de Direito Regional e Local – AEDREL, a agradecer a resposta ao

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 3 DE 37



Atim

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

preenchimento do questionário de um estudo nacional sobre a Organização e Funcionamento das Assembleias Municipais 2024;-----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter notificação de audiência de interessado sobre o pagamento de despesas;-----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter cópia das deliberações da reunião de Câmara de 28.03.2025, bem como a ata da reunião de Câmara de 14.03.2025;-----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter a informação escrita para a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, da atividade desenvolvida pelo Município durante o mês de fevereiro de 2025; -----

E-mail de Miguel Teixeira, Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, a remeter convite para a entrega da distinção honorífica, "Medalha de Honra da União de Freguesias" e inauguração do "Espaço Cultural Eng. Joaquim Barreto", no dia 10 de maio de 2025; -----

E-mail da Câmara Municipal, a remeter o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Cabeceiras de Basto, para análise, antes de serem remetidos para decisão final;-----

E-mail da Exma. Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, Dra. Maria do Céu Caridade, a agradecer a toda a comunidade pelo empenho e dedicação de todos, no âmbito do 3.º Ciclo da Avaliação das Escolas; -----

E-mail de António Afonso, Secretário-Geral da Associação Nacional de Assembleias Municipais – ANAM, a solicitar o preenchimento do questionário que se insere no projeto "Inovações Democráticas em Portugal";-----

Ofício de Tiago Teixeira Gonçalves, Advogado, a remeter cópia do abaixo-assinado dos residentes no Loteamento das Cerdeirinhas, do lugar de Chacim; -----

E-mail da Câmara Municipal, a remeter convite para a exposição, "Artes e Ofícios", no dia 11 de abril de 2025; -----

E-mail do Presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, Vítor Carvalho, a remeter convite para as comemorações do 76.º Aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, no dia 26 de abril de 2025; -----

E-mail de Francisco José Pacheco Marques, Presidente da Confraria do Santíssimo Sacramento de S. Nicolau de Cabeceiras de Basto, a remeter convite para participar na Majestosa Procissão dos Passos, no dia 13 de abril de 2025; -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 4 DE 37



Antonio P.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

- E-mail de Leandro Vilela Campos, Presidente da União de Freguesias de Refojos, Outeiro e Painzela, a remeter convite para as Celebrações Pascais, no dia 20 de abril de 2025; -----
- E-mail de António Afonso, Secretário-Geral da Associação Nacional de Assembleias Municipais – ANAM, a remeter convite para participar no encontro mensal, “Vez e Voz aos PAMS”, no dia 30 de abril de 2025, através da plataforma zoom; -----
- E-mail do Presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, Vítor Carvalho, a remeter convite e programa das comemorações do 76.º Aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, no dia 26 de abril de 2025; -----
- E-mail da Junta e Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, a convidar a participar nas comemorações do 51.º aniversário do 25 de Abril de 1974, no dia 25 de Abril; -----
- E-mail da Exma. Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, Dra. Maria do Céu Caridade, a remeter convite para o II Seminário do Ensino Profissional “Inteligência Artificial, Bem-estar e Ambiente”, no dia 29 de abril de 2025; -----
- E-mail do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. a divulgar o programa “Cuida-te”; -----
- Ofício da Associação Profissional de Conservadores/restauradores de Portugal, sobre oferta de emprego para um Técnico Superior para a Divisão de Desenvolvimento Económico do Município de Cabeceiras de Basto, publicado em Diário da República; -----
- Jornal Ecos de Basto; -----
- Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter a comunicação de indeferimento sobre o pagamento de despesas da Assembleia Municipal; -----
- E-mail da Câmara Municipal, a remeter convite para as Celebrações Pascais, no dia 20 de abril de 2025, no edifício dos Paços do Concelho; -----
- E-mail de Carlos Teixeira, Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, a remeter convite para as Comemorações do 25 de Abril, no dia 25 de abril de 2025; -----
- E-mail da Direção da Unidade Local de Saúde do Alto Ave, a remeter convite para as II Jornadas do Ecossistema Colaborativo Multimodal de Saúde do Alto Ave, no dia 5 de maio de 2025;-----
- Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter o processo – Adesão do Município de Cabeceiras de Basto à Federação Portuguesa do Caminho de Santiago, para apreciação e aprovação;
- Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter o processo - Modificação Orçamental número quatro – Alteração Modificativa número dois, para apreciação e aprovação;-----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 5 DE 37



Artur P.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter o processo – Inventário dos Bens Móveis e Imóveis, para apreciação e votação; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter o processo – Empréstimo de médio e longo prazo: EQ BEI – Linha BEI PT 2020 - Autarquias – NORTE-04-2316-FEDER-000178- Requalificação do espaço do Campo do Seco e suas vias envolventes e de enquadramento – 4.ª Adenda, para conhecimento; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter o processo – Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano de 2024, para apreciação e votação; -----

E-mail de Manuel Ferreira Ramos, Coordenador do Centro de Valorização de Eleitos Locais – CVEL, a dar conhecimento do programa comemorativo sob o lema “O Nosso 25 de abril Começa Agora”; -----

Ofício da Câmara Municipal, a remeter convite para o VII Seminário Internacional Ora et labora, “A ‘Igreja Nova’ do Mosteiro de Refojos de Basto – 270 Anos da sua construção: história, arquitetura, arte, cultura e literatura”; -----

E-mail de Miguel Teixeira, Presidente da Assembleia de Freguesia de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, a remeter convite para a cerimónia de entrega de distinções honoríficas; -----

E-mail de João Basto, a solicitar substituição para a sessão da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2025; -----

E-mail de Jorge Oliveira, a solicitar substituição para a sessão da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2025; -----

E-mail de Senhorinha Pires, a solicitar substituição para a sessão da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2025; -----

E-mail de André Igreja, a solicitar colaboração num projeto de Jornalismo Académico; -----

E-mail de José Gonçalves Lopes, a solicitar substituição para a sessão da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2025; -----

E-mail de Andreia Catarina Novais Ribeiro, a solicitar substituição para a sessão da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2025; -----

E-mail de Domingos Machado, a solicitar substituição para a sessão da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2025; -----

E-mail de Etelvina Evangelho, Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, a remeter convite para a iniciativa “Memórias do Território: Encontro de História Local”, nos dias 9 e 10 de maio 2025, no Museu das Terras de Basto. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 6 DE 37



Alfonso

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

EXPEDIDA -----

Ofício n.º 4|AM, de 24.02.2025 dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, a comunicar as deliberações tomadas na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 20 de fevereiro de 2025. ----

Ofício n.º 05|AM, de 24.02.2025 dirigido ao líder do Grupo Municipal do PS, a comunicar as deliberações tomadas na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 20 de fevereiro de 2025. ----

Ofício n.º 06| AM, de 24.02.2025 dirigido ao líder do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, a comunicar as deliberações tomadas na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 20 de fevereiro de 2025.

Ofício n.º 07|AM, de 24.02.2025 dirigido ao líder do Grupo Municipal do IPC, a comunicar as deliberações tomadas na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 20 de fevereiro de 2025. ----

Ofício n.º 08|AM, de 24.02.2025 dirigido ao Presidente da União de Freguesias de Gondiaões e Vilar de Cunhas, a comunicar as deliberações tomadas na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 20 de fevereiro de 2025. -----

Ofício n.º 09|AM, de 24.02.2025 dirigido ao Presidente da Junta de Freguesia de Riodouro a comunicar as deliberações tomadas na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 20 de fevereiro de 2025.

Ofício n.º 10|AM, de 24.02.2025 dirigido ao Presidente da União de Freguesias de Alvite e Passos, a comunicar as deliberações tomadas na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 20 de fevereiro de 2025. -----

Ofício n.º 11|AM, de 03.03.2025 dirigido ao Presidente da Câmara, sobre a deslocação de autarcas à Assembleia da República. -----

Ofício n.º 12| AM, de 25.03.2025 dirigido ao Presidente da Câmara, sobre o pagamento de faturas.-----

Ofício n.º 13| AM, de 26.03.2025 dirigido ao Presidente da Câmara, sobre requisição. -----

Ofício n.º 14| AM, de 30.03.2025 dirigido ao Presidente da Câmara a convidar para reunião. -----

Ofício n.º15|AM, de 01.04.2025 dirigido à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses a solicitar a Guarda de Honra para o dia 25 de abril. -----

Ofício n.º 16| AM, de 08.04.2025 dirigido ao Presidente da Câmara, sobre requisições.-----

Ofício n.º 17| AM, de 08.04.2025 dirigido ao Presidente da Câmara, sobre requisição de serviços de transmissão das sessões da Assembleia Municipal. -----

Ofício n.º 18|AM, de 11.04.2025 dirigido ao Presidente da Câmara e aos Membros Municipais a convocar para a 2.ª Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025. -----

Ofício n.º 19-A|AM, de 14.04.2025 dirigido ao Presidente da Câmara, sobre aditamento aos ofícios números 13 e 16.-----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 7 DE 37



At. Gomes

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Ofício n.º 19| AM, de 24.04.2025 dirigido ao Presidente da Câmara e membros da Assembleia Municipal a dar conhecimento da Ordem do Dia da 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal a realizar no dia 30 de abril de 2025. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.-----

Inscreveu-se:-----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Manuel Sá Nogueira, que começou por agradecer a colaboração da proteção civil aquando do recente apagão, na pessoa do engenheiro Luís Freitas que foi incansável no apoio prestado para com o Centro de Saúde. A proteção civil funcionou com profissionalismo. -----

O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, associou-se ao agradecimento feito à estrutura de proteção civil, na pessoa do engenheiro Luís Freitas, mas também, ao setor das águas, na pessoa do engenheiro Luís Coutinho e a outras entidades como os Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, a GNR ou a Cruz Vermelha. Houve um pico ou défice de energia que levou ao apagão em Portugal e Espanha. A propósito, considera que a REN pode ter mais estações de produção de energia para resolver estes assuntos e não estar dependente do país vizinho. A proteção civil municipal foi determinante em Cabeceiras de Basto, como em todos os concelhos do país. O Siresp não funcionou. Deixou uma recomendação à Câmara Municipal que tem a ver com a necessidade de haver planos municipais para acorrer a estas situações, como geradores a distribuir pelas Juntas de Freguesia, mas também à Rádio Voz de Basto como meio de comunicação importante que é. Há que equacionar esta situação para que quando voltar a acontecer não tenha as consequências que teve. ----
Falou igualmente, da dificuldade de estacionamento na Alameda Mário Soares. O IPC não é favorável a mais estacionamento naquela zona que retira espaços verdes à população. Defende sim, uma política mais virada para as pessoas e para a mobilidade suave. É a favor de uma remodelação e não da criação de mais estacionamentos. -----

Falou ainda da necessidade de solicitar às diferentes forças políticas que coloquem na agenda desta campanha eleitoral, temáticas como o pagamento de portagens. Também a conclusão da via do Tâmega deve deixar de ser uma promessa, pois trata-se de uma contrapartida de há mais de quarenta anos que deve ser cumprida, sugerindo a reabertura desta linha ferroviária. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, realçou o bom trabalho

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 8 DE 37



Ass. União P. l.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

da proteção civil municipal em articulação com outras entidades face ao apagão ocorrido, assim como a reação da população. Considera que a política dos neoliberais deve ser repensada. -----

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, deu conhecimento da seguinte **Tomada de Posição**, aprovada a onze de março de dois mil e vinte e cinco: -----

«A Junta de Freguesia de Arco de Baúlhe e Vila Nune tomou conhecimento da intenção, por parte do Governo, da elaboração de um estudo para a reabertura da Linha do Tâmega, no entanto, esse estudo apenas considera a reativação da linha até Amarante, facto que esta Junta de Freguesia repudia. -----

Nesse sentido, a Junta de Freguesia de Arco de Baúlhe e Vila Nune assume a seguinte posição relativamente a este assunto: -----

1.) O encerramento da Linha do Tâmega, em 1990, não teve em consideração a salvaguarda das populações locais, que não beneficiaram dessa decisão. Pelo contrário, tal medida contribuiu para o empobrecimento destes territórios e para a redução das suas ligações aos grandes centros urbanos, comprometendo, assim, o seu desenvolvimento. -----

2.) Aquando do encerramento da Linha do Tâmega, em 1990, foram prometidas contrapartidas que, passados 35 anos, continuam por concretizar. Uma dessas promessas é a conclusão da Via do Tâmega. -----

3.) Realizar um estudo para a reabertura da Linha do Tâmega sem contemplar os concelhos de Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto constitui uma desconsideração para com as populações que aí residem. -----

4.) A Junta de Freguesia de Arco de Baúlhe e Vila Nune discorda do facto de o estudo para a reabertura da Linha do Tâmega não prever a sua reativação na totalidade, impedindo a aproximação desta região aos grandes centros urbanos. -----

5.) A Junta de Freguesia de Arco de Baúlhe e Vila Nune irá contactar todas as Juntas de Freguesia atravessadas pela Linha do Tâmega, de forma a unir esforços e a reforçar a reivindicação junto ao Poder Central no sentido da reabertura plena da linha.» -----

O membro do Grupo Municipal PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira de Magalhães, concordou com o membro municipal do IPC, Marco Gomes, quanto às portagens e à via do Tâmega. Disse ainda que cinquenta e um anos após o vinte e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, a liberdade de imprensa em Cabeceiras de Basto foi desrespeitada, dado que o Presidente da Câmara se escusou a responder às questões colocadas por um órgão de comunicação social local. A democracia faz-se de

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 9 DE 37



M. P. L.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

respostas claras. Colocou as seguintes questões ao Presidente da Câmara: para quando a abertura do CROAC e o seu regulamento? Se considera que a rede viária do concelho está em condições satisfatórias? Se considera que as entradas da vila são as mais adequadas? Para quando a abertura da Pista de Pesca Desportiva de Cavez? Quando começam as obras no Centro Desportivo, Estádio Municipal António José Queirós Gomes, nas Cerdeirinhas? Quando avançam com a Carta Desportiva? Para quando a Zona Industrial do Arco de Baúlhe? Para quando a resolução do problema da Internet no Parque Industrial de Vila Nune? Se a promessa do Ensino Superior em Cabeceiras de Basto se vai concretizar? O ponto de situação do Plano de Mobilidade? Para quando a requalificação da Praia Fluvial de Cavez? Para quando as obras nos pavilhões gimnodesportivos? -----
Mais disse, que um Presidente que não responde, é um Presidente que não respeita, sobretudo, quem o elegeu. O mandato está parado, as gavetas cheias, as ruas vazias, pouca obra, pouco investimento, pouco dinamismo. Cabeceiras de Basto está à deriva e anda escondido. Cabeceiras de Basto não precisa de um compromisso vazio. Precisa de trabalho e de ambição. Precisa de uma visão clara para o presente e para o futuro a curto, médio e longo prazo. Os cabeceirenses estão atentos, já não se calam e exigem respostas. -----

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, solicitou esclarecimentos ao PSD-CDS/PP sobre a comunicação feita a propósito da Zona Industrial de Arco de Baúlhe, nomeadamente sobre o desnível de cem metros para a sua construção, sobre o custo de quinze milhões de euros e qual o problema em levar a água pública para esta Zona Industrial. -----

O membro do Grupo Municipal PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira de Magalhães, disse não ser entendido na matéria, mas confia em quem estuda e trabalha nessa área e se o Presidente da Câmara der autorização ao vereador Manuel Teixeira para falar sobre o assunto, poderá ser esclarecido tecnicamente. Mais disse ao autarca do Arco de Baúlhe, que em vez de estar contra o executivo municipal, está contra quem quer que isto ande para a frente. Deveria defender mais a Freguesia do que o PS. -----

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, diz que confia nos técnicos da Câmara Municipal e que é defensor da freguesia, do PS e da verdade. E apresentou alguns números técnicos referentes à obra da Zona Industrial. Acusou o PSD-CDS/PP de mentir e desafiou a ir conhecer o terreno. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou ao **Presidente da Câmara** se autoriza que o

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 10 DE 37



António P. d.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

senhor vereador use da palavra. -----

O Presidente da Câmara, não entendeu oportuno estar a falar de quotas e desníveis na Assembleia Municipal e como tal não há necessidade de explicações. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, disse que o senhor vereador pediu a palavra em defesa da honra e perguntou ao **Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune** se queria esclarecer a situação. Este, no uso da palavra, disse que se referia ao PSD-CDS/PP e não ao senhor vereador. -----

Solicitada a palavra, o **Presidente da Assembleia**, deu voz ao membro municipal, **André Gustavo Teixeira de Magalhães**, que disse tratar-se de uma questão de interpretação e que a defesa da honra é justificada. No PSD-CDS/PP todos são um. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, considerou que a última intervenção do autarca do Arco de Baúlhe e Vila Nune, se dirigia ao PSD-CDS/PP e não ao senhor vereador em particular como o próprio acabou de referir. -----

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, concordou e confirmou as palavras do Presidente da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao **Presidente da Câmara** que agradeceu as questões colocadas e realçou os comentários feitos a propósito da proteção civil e dos diferentes autarcas e agentes envolvidos nas respostas dadas à população aquando do apagão. Acrescentou que já estão a pensar no futuro e vão trabalhar em conjunto, nomeadamente com os Bombeiros e com a GNR, para resolver este tipo de situações caso voltem a verificar-se. A proteção civil é trabalho em rede e de equipa. -----

Quanto à tomada de posição da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, informou que foi aprovada uma semelhante na reunião de Câmara. Quanto às questões colocadas pelo membro municipal, André Gustavo Teixeira de Magalhães, disse que o CROAC abrirá brevemente. Quanto à beneficiação das entradas da vila, diz que a que está junto ao quartel da GNR, já tem aprovada a candidatura, desde a rotunda do rio até à rotunda da Sobreira. Falta apenas a da Cachada ainda que já haja um esboço. Quanto à Pista de Pesca Desportiva de Cavez, estão à espera que se faça um ensaio com a Associação Regional de Pesca Desportiva do Norte. Só será entregue à Câmara quando estiver tudo em condições. Quanto ao Centro Desportivo, Estádio Municipal António José Queirós Gomes, a obra já foi entregue a uma empresa, falta apenas o visto do Tribunal de Contas. Quanto à Praia Fluvial

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 11 DE 37



Assim, P. L.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

de Cavez, disse estar em andamento. Quanto ao ensino superior, informou que estão a aguardar resposta do Colégio S. Miguel de Refojos, pois já há protocolo com dois institutos politécnicos, o do Porto e o de Bragança. Quanto à requalificação dos gimnodesportivos de Refojos de Basto e do Arco de Baúlhe, as candidaturas vão ser apresentadas a fundos comunitários. Entende que Cabeceiras de Basto não está à deriva e que os cabeceirenses estão atentos há trinta anos. Quanto à Zona Industrial de Arco de Baúlhe, é um desígnio da Câmara Municipal e também um anseio da Junta de Freguesia. ---

O membro do Grupo Municipal IPC, Nóbrega Ferreira de Moura, sente-se frustrado ao intervir na Assembleia Municipal sobre assuntos que já foram falados dezenas de vezes e continua tudo igual, como é o caso da Zona Industrial do Arco de Baúlhe, reconhecendo igual frustração junto dos empresários que falam da falta de espaços empresariais. Volvidos que são vários anos, não se lembra de qualquer ação feita pela Câmara Municipal, de melhoria, requalificação ou beneficiação dos parques industriais deste concelho. Disse que apesar da Câmara estar atenta a tudo, os processos não andam. O que pode acontecer é que quando se for construir as infraestruturas, pode haver empresas que não queiram instalar-se em Cabeceiras de Basto. -----

Disse ainda, que assistiu nas redes sociais a um vídeo sobre o estado de abandono em que se encontra o Parque Urbano que considerou o coração da vila. Tem que ser bem tratado e preservado. Se pegarmos no Parque Urbano ou no Estádio Municipal, não se pode fazer disto um cartão de visitas da nossa terra. Temos que ter cuidado em tratar das nossas coisas, sobretudo nos centros urbanos, cujo abandono é inadmissível. Estar atentos, sim, mas é preciso fazer algo mais. Gostaria de ver o concelho a avançar e que a Zona Industrial do Arco de Baúlhe, fosse uma realidade ainda este ano, pois tem uma localização privilegiada, contudo está parada. -----

O membro do Grupo Municipal PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira de Magalhães, reiterou a questão colocada sobre a rede viária no concelho e se a mesma está em condições satisfatórias, assim como, para quando a carta desportiva municipal. O acesso à Internet na zona industrial de Vila Nune, o ponto de situação do plano de mobilidade, para quando a inauguração do Parque de Campismo e se o CROAC vai avançar sem regulamento próprio, foram questões colocadas. Concluiu que há muitas intenções, mas são insuficientes. -----

O Presidente da Câmara, para responder ao membro municipal Nóbrega Ferreira de Moura, disse que relativamente à Zona Industrial falta investimento e a Câmara não consegue fazê-lo a expensas próprias. Quando diz que estão atentos, refere-se a captar financiamento de fundos comunitários para que tal seja uma realidade. Tem que se aguardar, mas o projeto não será abandonado. Quanto à via do

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 12 DE 37



António P. L.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Tâmega disse que será, certamente, uma realidade. Quanto ao Parque Urbano não considera que esteja abandonado, deveria estar melhor tratado e informou que está a ser estudado um projeto para substituir a madeira do anfiteatro. A limpeza está prevista para breve. Quanto ao Parque Desportivo, nas Cerdeirinhas, a obra aguarda o visto do Tribunal de Contas que é obrigatório. -----

Para responder ao André Gustavo Teixeira de Magalhães, disse que a Internet em Vila Nune será colocada até ao final do ano. Quanto ao Parque de Campismo já está aberto ainda que não esteja oficialmente inaugurado. Quanto ao CROAC, tem todas as condições para abrir. O regulamento já foi à Câmara Municipal, mas não é impeditivo que funcione, tendo o veterinário municipal já feito ali alguns serviços. Quanto à rede viária, já está entregue à empresa para requalificar as principais vias. Informou também que a ligação entre o Pinheiro e a rotunda de Alvite está a aguardar, por se tratar de uma estrada nacional por onde vai passar o saneamento entre o restaurante Paragem e os móveis Castro. --

O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, sugeriu que aquando da requalificação se equacione a possibilidade de serem feitos passeios entre o Pinheiro e Alvite. Defende uma mobilidade suave e passeios para as pessoas. -----

O Presidente da Câmara, disse que apesar deste troço pertencer às Estradas de Portugal, vão estar atentos e avaliar a situação para ver se a Câmara pode fazer esta obra. -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO NÚMERO UM – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E CINCO -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se alguém do plenário tinha alguma questão a levantar sobre a forma como estava redigida a ata da primeira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco, de vinte e um de fevereiro. Perante a ausência de intervenções, colocou à votação a ata da primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal do ano de dois mil e vinte e cinco, do presente mandato, tendo a mesma sido aprovada, **por unanimidade**. -----

Não votaram os membros desta Assembleia, Anabela Granjo Rodrigues, Elisabete Gonçalves Ribeiro, Rui Pedro Barroso Oliveira, do Grupo Municipal do PS, João André de Barros Teixeira, do Grupo Municipal do PSD/CDS-PP e Paula Sofia Teixeira Nunes, do Grupo Municipal IPC, bem como, Hélio Vaz, Presidente da União de Freguesias de Alvite e Passos, Fernando Oliveira de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Basto e Leandro Campos, Presidente da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, por não terem estado presentes na sessão a que a ata ora aprovada diz

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 13 DE 37



Assim, p.c.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

respeito. -----

PONTO NÚMERO DOIS - VOTO DE PESAR – ENGENHEIRO JOÃO CARDONA GOMES CRAVINHO-

O Presidente da Assembleia Municipal leu o seguinte Voto de Pesar pelo falecimento do Engenheiro João Cardona Gomes Cravinho [1936-2025]: -----

«Faleceu no passado dia 16 de abril, aos 88 anos de idade, João Cardona Gomes Cravinho. Engenheiro civil de profissão, desempenhou ao longo da sua vida vários cargos públicos, políticos e académicos, entre os quais Conselheiro de Estado, Presidente Europeu do CEEP, deputado à Assembleia da República durante várias legislaturas, Deputado e Vice-Presidente do Parlamento Europeu, Ministro da Indústria e Tecnologia do IV Governo Provisório (1975), Ministro do Planeamento e Administração do Território e Ministro do Equipamento do Planeamento e da Administração do Território. Foi ainda professor convidado do ISEG, ISCTE e da Universidade de Coimbra, Dirigente de Serviço Público e de Órgãos Dirigentes do PS e Intervenção Socialista e MES. -----

Como governante teve sempre uma visão integrada do desenvolvimento do país, demonstrando especial sensibilidade para os concelhos do interior de Portugal e de cuja ação beneficiou particularmente a nossa terra. -----

Coordenou a pasta dos fundos comunitários e enquanto Ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, de António Guterres (XIII Governo Constitucional - 1995 e 1999), ajudou a desbloquear e a financiar vários projetos que muito contribuíram para o progresso de Cabeceiras de Basto, como a construção das Praias Fluviais de S. Nicolau e do Poço do Frade, a construção do Mercado Municipal, a infraestruturização dos Parques Industriais de Lameiros e Olela/Basto, o Centro de Emprego de Basto, a Central de Camionagem de Cabeceiras de Basto e de Arco de Baúlhe, a Piscina Municipal, a Etar de Refojos, o sistema de abastecimento de água à vila de Cabeceiras de Basto desde S. Nicolau e ainda, a Pavimentação da Estrada entre Leiradas e Cavez. -----

Lançou ainda o Plano Rodoviário Nacional e como Ministro responsável, deu um extraordinário impulso ao lançamento e construção da Auto-Estrada A7 nos lanços entre Guimarães e Fafe/Cabeceiras a Vila Pouca de Aguiar. -----

Foi também o Eng.º João Cravinho que começou a construção da Variante do Tâmega, numa extensão de 17 kms entre Amarante e Celorico de Basto, dando assim, início a uma promessa do Estado, datada de 1985, atualmente por concluir. -----

Foi um verdadeiro amigo de Cabeceiras de Basto e por isso, a Câmara Municipal agraciou-o em 1997, com a Medalha de Ouro de Mérito Concelhio. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 14 DE 37



Abílio P. C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

*O Eng.º João Cravinho era um homem bom, frontal, sério, leal, competente. -----
 Foi um excelente governante, com enormes competências técnicas e políticas. -----
 Era dinâmico, inquieto, íntegro e com uma nobreza de carácter inabalável, que deixou a sua marca na
 democracia portuguesa, mas também no desenvolvimento de Cabeceiras de Basto.-----
 Toda a sua vida foi pautada pela defesa incansável da ética, não como bandeira abstrata mas como
 prática quotidiana e, por vezes, solitária. -----
 Soube sempre que a política é, antes de mais, um espaço de serviço público e de conceção cívica do
 país e do mundo, lutando teimosamente contra a corrupção e a opacidade e nunca se resignando ao
 fatalismo da política de rotina.-----
 Para o Eng.º João Cravinho a democracia fazia-se de coragem, de ideias concretas, de esperança e de
 dignidade. -----
 Em face ao nefasto acontecimento, a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, reunida a 30 de
 abril do corrente, delibera:-----*

- 1. Aprovar um voto de pesar pela morte do Engenheiro João Cardona Gomes Cravinho.-----**
- 2. Dar conhecimento do mesmo à família e ao Partido Socialista e torná-lo público.» -----**

O Presidente da Assembleia Municipal, disse ainda ter partilhado muitos momentos com o Engenheiro João Cravinho, na qualidade de Presidente da Câmara e que este foi sempre solidário com Cabeceiras de Basto e com os concelhos do interior. Informou os presentes que foi ao seu funeral, onde representou a Assembleia Municipal. Sensibilizado, disse tratar-se de um amigo de Cabeceiras de Basto, um técnico e um político que serviu o país, a Europa e Cabeceiras de Basto. Seguidamente, perguntou se alguém pretendia pronunciar-se. **Inscreeveu-se:-----**

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, para subscrever este Voto de Pesar sobre um amigo de Cabeceiras de Basto, que ajudou a fazer obra e a desbloquear processos. Acrescentou que era gente boa e honesta e que homens destes fazem falta à política. -----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Manuel Sá Nogueira, em nome da 'Coligação Fazer Diferente', realçou que de entre todas as palavras justas referidas, há algo que nos deve preocupar a todos olhando para o passado e sobretudo para o futuro, que é a defesa que fez da ética. Associa-se a este voto em nome pessoal e no da 'Coligação Fazer Diferente'. Honra a um homem bom e a um homem sério. -----

O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, em nome do IPC, associa-se ao voto apresentado, subscrevendo as mensagens lidas e ressaltando que pessoas como o Engenheiro

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 15 DE 37



Artur P.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

João Cravinho, que foram exemplos na política, que honraram o seu cargo, são cada vez mais necessárias. Por vezes critica-se a política de forma ligeira desgastando o cargo que um agente político tem na sociedade. É de honrar quem dá um pouco de si mesmo em função do outro. Tem esperança que no futuro haja 'reconhecimento' por quem dispõe do seu tempo em prol do bem comum. Precisam-se de pessoas que honrem a política, disse. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se sobre este assunto alguém mais pretendia falar. Como ninguém o fez, colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento do **Engenheiro João Cardona Gomes Cravinho**, que foi aprovado por **unanimidade** e de seguida foi guardado um minuto de silêncio em sua homenagem. -----

PONTO NÚMERO TRÊS - VOTO DE PESAR – PAPA FRANCISCO -----

O Presidente da Assembleia Municipal, leu o seguinte Voto de Pesar pelo falecimento do Papa Francisco: -----

«Faleceu no dia 21 de abril, aos 88 anos de idade, o Papa Francisco. -----

Nascido em 1936, na Argentina, de seu nome Jorge Mario Bergoglio, foi o 266.º Papa da Igreja Católica, Bispo de Roma e Soberano da Cidade do Vaticano, de 13 de março de 2013 até a data da sua morte. -----

Foi o primeiro Bispo de Roma a ser membro da Companhia de Jesus (Jesuítas), o primeiro das Américas e o primeiro Papa a utilizar o nome de Francisco. -----

Ao longo da sua vida pública, o Papa Francisco destacou-se pela sua humildade, ênfase na misericórdia de Deus, preocupação com os pobres e compromisso com o diálogo inter-religioso. Defendeu uma fé que se vive com gestos concretos de amor. -----

Trabalhou para promover a paz, a justiça social e demonstrou especial cuidado com o meio ambiente refletido na publicação da encíclica 'Laudato Si'. -----

No seu pontificado, assumiu uma abordagem menos formal ao papado, defendendo uma Igreja mais aberta e acolhedora, próxima dos mais frágeis, ao encontro das periferias e com um coração misericordioso. -----

Manteve, no entanto, as visões tradicionais da Igreja em relação ao aborto, ao casamento, à ordenação das mulheres e ao celibato clerical. -----

Deu relevo ao combate de abusos sexuais por membros do clero católico, tornando obrigatórias as denúncias e responsabilizando quem as omite. -----

Na diplomacia internacional, ajudou a restaurar temporariamente as relações diplomáticas entre os

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 16 DE 37



Alf. i. mc. p. l.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Estados Unidos e Cuba, apoiou a causa dos refugiados durante as crises migratórias da Europa e da América Central e condenou os conflitos bélicos emergentes em vários locais do planeta que acompanhava com especial preocupação. -----

O Papa Francisco foi uma figura de renovação, de simplicidade e de proximidade, que viveu de forma inteira a liberdade para se dar e 'ser sal e luz' para toda a Igreja e todo o mundo. -----

Deixa uma marca profunda na história do século XXI. -----

O seu testemunho tocou as pessoas, inspirando gerações a acolher, a escutar e a caminhar com todos. Foi um verdadeiro pastor, guiando-nos com a ternura de Cristo e acendendo em cada coração a chama da esperança. -----

O eco da sua palavra simples e a memória do seu exemplo perpetuam a alegria do serviço e do Amor a Deus e a toda a Humanidade. -----

O Papa Francisco visitou duas vezes Portugal, a primeira em maio de 2017 por ocasião do centenário das aparições de Fátima onde canonizou os pastorinhos, Francisco e Jacinta Marto, e a segunda em agosto de 2023, para festejar a alegria da Jornada Mundial da Juventude realizada em Lisboa. -----

Em face ao nefasto acontecimento, a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, reunida a 30 de abril do corrente, delibera:-----

1. Aprovar um voto de pesar pela morte do Papa Francisco.-----

2. Dar conhecimento do mesmo ao Reverendíssimo Arcipreste Manuel Batista, para conhecimento e para efeitos de comunicação aos seus superiores hierárquicos, nomeadamente à Arquidiocese de Braga e torná-lo público.» -----

O Presidente da Assembleia Municipal disse ainda ter tido a felicidade de o conhecer e poder testemunhar o apreço que todos lhe tinham. Perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Inscreveu-se: -----

O Presidente da Junta de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo, para dizer que o Grupo Municipal do PS votará favoravelmente este voto de pesar, expressando o seu pesar pelo falecimento do Papa Francisco através do seguinte texto: «*Na manhã de vinte e um de abril, fomos surpreendidos com a notícia de que o Papa Francisco, foi para a casa do Pai. Apesar do débil estado de saúde que evidenciava, no dia vinte de abril, dia de Páscoa, compareceu junto dos fiéis na Praça de S. Pedro para presidir à Bênção Urbi et Orbi, o que naturalmente dava esperança de que a maior referência viva da Igreja Católica se manteria fisicamente entre nós. O Papa Francisco é agora parte da nossa memória. Mantém-se vivo o espírito reformista e solidário, por exemplo de dedicação, de respeito*

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 17 DE 37



António

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

e de amor, especialmente aos mais necessitados, aos quais dedicou muito do seu tempo. Há no seu Pontificado inúmeros exemplos que confirmam o que disse antes, desde logo a sua primeira visita oficial como representante de Cristo a Lampedusa, num claro sinal de acolhimento aos refugiados. Na Páscoa de cada ano celebrava o 'Lava Pés' em cadeias italianas, lavando ele próprio os pés aos presos desses estabelecimentos prisionais. Ao longo de doze anos, enquanto Chefe de Estado do Vaticano, fez viagens a países onde eram evidentes crises significativas de políticas sociais, como Sudão do Sul, República do Congo ou Iraque. Pela palavra transmitiu-nos ensinamentos que se vão perpetuar no tempo. A forma simples como se expressava e a humildade que transparecia dos seus discursos serão para nós, que tivemos oportunidade de o ouvir, um guião que enquanto políticos devemos usar, especialmente a célebre frase dita no Parque Tejo, "o único momento em que é lícito olhar uma pessoa de cima para baixo é para a ajudar a levantar-se". Que todos tenhamos presente isso. Se todos na vida tivermos presente o legado deixado, este mundo será muito melhor para todos, todos, todos.» -----

O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que o IPC se associa a este voto, realçando como mensagem principal do Papa Francisco, uma voz do consenso e da justiça, a favor de quem mais sofre, dos mais frágeis, que inspirou crentes e não crentes. Aproximou-se de quem mais sofre, visitando vários países e etnias. Apelava à paz e ao desarmamento. O Papa Francisco foi uma pessoa inspiradora. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se sobre este assunto alguém mais pretendia falar. Como ninguém o fez, colocou à votação o **Voto de Pesar pelo falecimento do Papa Francisco**, que foi aprovado por **unanimidade** e de seguida foi guardado um minuto de silêncio em sua homenagem. --

PONTO NÚMERO QUATRO - ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO -----

Presente para conhecimento, o Estatuto do Direito de Oposição, o **Presidente da Assembleia Municipal**, perguntou se alguém pretendia usar da palavra, como ninguém o fez, **o plenário ficou ciente**. -----

PONTO NÚMERO CINCO - ABAIXO-ASSINADO DOS RESIDENTES NO LOTEAMENTO DAS CERDEIRINHAS, CHACIM, PARA OS EFEITOS REQUERIDOS NO MESMO -----

Presente o Abaixo-assinado dos residentes no Loteamento das Cerdeirinhas, Chacim, para os efeitos requeridos no mesmo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, informou que face ao assunto exposto, a mesa elaborou um texto que foi distribuído a todos os líderes dos Grupos Municipais. O IPC fez chegar à mesa a sugestão de que deveria retirar-se o ponto dois do texto da proposta apresentada. A nova versão do documento com o seguinte teor, foi lida e distribuída pelos líderes de bancada: -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 18 DE 37



Artim P.C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

«Recomendação da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto à Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto. -----

Assunto: Abaixo-assinado dos moradores do Loteamento das Cerdeirinhas – Construção de Edifício de Habitação Social. -----

Considerando: -----

- 1. Que a habitação condigna constitui um direito fundamental e que o acesso à mesma é uma necessidade premente no concelho de Cabeceiras de Basto; -----*
- 2. Que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver políticas ativas de habitação social com o objetivo de responder às carências habitacionais da população; -----*
- 3. Que os moradores do Loteamento das Cerdeirinhas subscreveram um abaixo-assinado manifestando preocupações e oposição à construção de um edifício de habitação social naquele bairro, invocando a salvaguarda dos seus direitos, nomeadamente, do seu ambiente urbano e qualidade de vida; -----*
- 4. Que é essencial garantir o equilíbrio entre o interesse público na promoção da habitação e o legítimo direito das comunidades locais a participarem nas decisões que afetam o seu espaço de vida; -----*

A Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, reunida em sessão ordinária, delibera: -----

Recomendar à Câmara Municipal que: -----

- 1. Considere cuidadosamente as preocupações expressas pelos moradores do Loteamento das Cerdeirinhas, promovendo o diálogo e a auscultação da comunidade local; -----**
- 2. Garanta que qualquer desenvolvimento urbanístico respeite os princípios de justiça social, equilíbrio ambiental e ordenamento do território, salvaguardando os direitos dos atuais residentes; --**
- 3. Reforce os canais de comunicação e transparência com a população, de forma a promover a confiança e o envolvimento cívico nas decisões municipais.» -----**

O Presidente da Assembleia Municipal disse que existem, enquanto órgão do Município, com responsabilidades e deveres perante os eleitores que não podem ser ignorados, pelo que tem de lhes ser dada uma resposta ao abaixo-assinado. Perguntou se sobre este assunto alguém pretendia usar da palavra. **Inscreveu-se: -----**

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Arco de Baulhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, para dizer que não concordava com o abaixo-assinado, nem com a recomendação proposta e, como tal, pediu para não participar nesta votação. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo, disse também não votar este documento. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 19 DE 37



Manoel P. L.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, disse nada ter contra a discussão do assunto, mas que estes documentos têm que ser distribuídos com dois dias de antecedência, segundo o artigo vinte e oito, número três do Regimento, informando que o PS não está em condições de votar esta recomendação. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, disse que a decisão sobre o documento é livre e como tal, não é obrigatório. Trata-se apenas de uma sugestão. Num regime democrático, os munícipes têm direitos. Aos documentos apresentados, procurou-se encontrar uma resposta. É o que estamos a fazer. Não se trata de nenhuma tomada de posição intrusiva ou limitativa daquilo que são os poderes dos órgãos municipais, lembrando a propósito, que foi aqui falada da abertura de equipamentos públicos para os quais não existe regulamento aprovado pela Assembleia Municipal. Considera que é no confronto de ideias que se faz luz, promove e valoriza a democracia. A Assembleia Municipal tem que dar uma resposta. A mesa tomou a iniciativa de elaborar esta recomendação, como a podia ter tomado o PS ou qualquer outro grupo municipal ou membro da Assembleia. Mais disse, que o assunto em causa, faz parte da ordem de trabalhos que foi distribuída de acordo com os prazos previstos na lei. A recomendação que nos propomos votar é apenas uma posição que quem a ver com o sentido de voto e a sua justificação, e que até poderia ser tomada no decurso ou no momento da votação. -----

Elogiou a bancada do IPC e do PSD-CDS/PP pela colaboração. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, disse que a bancada do PS não tem problemas em discutir os assuntos e os problemas das pessoas. A habitação preocupa toda a bancada do PS. No caso concreto, estamos na fase final de uma candidatura. Do ponto de vista jurídico, social e ético é uma medida discriminatória que põe em causa o direito à habitação e carimba as pessoas que vão ali residir. O PS está disponível para discutir este assunto, numa altura em que a maior parte das pessoas não tem capacidade para adquirir casa própria. Tem respeito e consideração, mas à política o que é da política, à amizade o que é amizade. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, leu o enunciado que está na ordem de trabalhos que diz 'para os efeitos requeridos no mesmo', lendo de seguida o que está escrito no requerimento: "*a possibilidade de alterar a localização daquele bloco multi-familiar de habitação social*". Esclarece que pelo facto deste requerimento ter sido aprovado na Câmara Municipal, não impede a Assembleia Municipal de opinar sobre o mesmo visto serem dois órgãos autárquicos diferentes, autónomos e, tendo inclusive, a Assembleia Municipal poder de fiscalização sobre o órgão executivo. Leu de novo, parte do texto a dirigir à Câmara Municipal que diz: "*Considere cuidadosamente as preocupações expressas pelos*

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 20 DE 37



Acção P.C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

moradores do Loteamento das Cerdeirinhas, promovendo o diálogo e a auscultação da comunidade local". Elogiou novamente os líderes das bancadas do PSD-CDS/PP e IPC, Manuel Sá Nogueira e Marco Gomes, respetivamente, pela sua disposição para o diálogo sem pôr em causa a honorabilidade da Câmara Municipal, lendo seguidamente o segundo e terceiro pontos da recomendação: "Garanta que qualquer desenvolvimento urbanístico respeite os princípios de justiça social, equilíbrio ambiental e ordenamento do território, salvaguardando os direitos dos atuais residentes"; "Reforce os canais de comunicação e transparência com a população, de forma a promover a confiança e o envolvimento cívico nas decisões municipais". -----

Apelou para a elevação da discussão e realçou a 'confiança' que se estabelece entre as pessoas e neste caso, entre as bancadas. Com este texto procurou-se encontrar, apenas e só, um entendimento entre as partes. Vivemos em democracia e até nos podem calar com os votos, mas não com os direitos e a razão.-----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Manuel Sá Nogueira, disse que uma recomendação pressupõe diálogo e parte do pressuposto de que os assuntos são tratados entre as partes, contudo, se as pessoas se queixam, têm que ser ouvidas. Mais disse, que subscreve esta recomendação que considera justa e equilibrada. A habitação social e os fundos a ela destinados são uma preocupação de todos, mas não quer fazer política com esta temática. -----

O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, subdivide este assunto em duas partes, uma relacionada com os documentos, o seu teor e datas de entrada, percebendo o que diz o membro municipal, Manuel Gonçalves, relativamente à formalidade. Contudo, estas situações podem acontecer como já têm ocorrido. Depois, considera que a recomendação é genérica. O que está escrito, cumpre os direitos institucionais, as obrigações das instâncias municipais e o direito das pessoas poderem ser ouvidas e falar. Quanto à habitação social, na sua opinião, a razão estética não é atendível, pode ser estudada entre as partes, mas sem nunca pôr em causa o projeto que deve ser concretizado. A habitação social apoiada é fundamental. -----

Esta recomendação que visa pôr as pessoas e entidades a falar entre si - o que na sua ótica deveria ter acontecido primeiramente - , foi previamente articulada com a mesa. Não se põe em causa a habitação, recomenda-se simplesmente que se cumpra a lei e que se abram canais de comunicação com as pessoas, neste, como em outros projetos. É totalmente a favor do projeto, obviamente considerando as preocupações dos habitantes daquele loteamento. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, disse não ser contra a

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 21 DE 37



Assim P.C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

recomendação, mas existe uma direção de bancada a quem enviou o texto e cuja opinião aqui defendeu. Do ponto jurídico as leis existem para serem cumpridas. O mesmo se passa relativamente ao Regimento. É a favor do diálogo e do bem-estar das pessoas. Anda na política por convicção. Disse estar em causa a habitação para dez famílias e um investimento de um milhão de euros do PRR. Defende uma sociedade justa e equitativa. Em política valem os valores. -----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira de Magalhães, manifestou a sua solidariedade para com o membro municipal Manuel Gonçalves, pois liderar não é para todos e perguntou ao Presidente da Câmara se durante este processo houve ou não diálogo com os moradores.

O membro do Grupo Municipal IPC, Nóbrega Ferreira de Moura, disse que ninguém ultrapassou a lei, mas neste momento há um pedido dirigido à Assembleia Municipal que tem que ser respondido. Não está em causa a solidariedade social, nem o direito à habitação. Se o PS não quer participar, não vota.--

O Presidente da Assembleia Municipal, informou que o assunto consta da ordem de trabalhos e cumpre a lei. A Assembleia Municipal perante uma comunicação da população tem que dar uma resposta em tempo útil. A mesa trouxe este documento à discussão que é apenas uma posição e que os membros da Assembleia Municipal podem concordar ou não, para dar uma resposta à pretensão exposta pelos moradores, pretensão essa, que consta da ordem de trabalhos. Deste modo, cada um vota como quiser. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, disse novamente, que logo que o documento lhe foi enviado o remeteu à direção de bancada e por isso decidiu desta forma. Assim, acolheu a sugestão do Presidente da Assembleia Municipal, solicitando a interrupção dos trabalhos, com um intervalo de cinco minutos, para debater a posição a tomar na votação sobre o pretendido pelos moradores do abaixo-assinado. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou ao plenário se autorizava a suspensão dos trabalhos por cinco minutos para o PS poder discutir o assunto. A sugestão foi aceite. -----

Retomados os trabalhos, o **membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves**, disse que falou com todos os elementos do PS e que cada um vota como entender, isto é, tem liberdade de voto.-----

O Presidente da Câmara, disse que a Estratégia Local de Habitação foi aprovada na reunião de Câmara e em reunião extraordinária da Assembleia Municipal em dois mil e vinte e um. Informou que os residentes no loteamento das Cerdeirinhas, em Chacim, também lhe remeteram o abaixo-assinado a solicitar reunião com o executivo que, entretanto, ficou marcada para o dia vinte e oito de abril, mas foi

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 22 DE 37



Altimor P.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

adiada para o dia trinta de abril, por impossibilidade do vereador Manuel Teixeira. Ficou posteriormente agendada para dois de maio com todos os vereadores dado que o advogado não podia antes. -----

Quanto ao regulamento do Parque de Campismo, informou o Presidente da Assembleia Municipal que o mesmo existe e foi aprovado em Diário da República em fevereiro de dois mil e vinte e quatro. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, informou a propósito do regulamento do Parque de Campismo, que o mesmo foi aprovado em quinze de janeiro de dois mil e vinte e quatro, e que, em vinte e seis de junho do mesmo ano, foi iniciado o processo de alteração do regulamento, constituição de interessados pelo facto do regulamento iniciado não ter contemplado a cedência de exploração a pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas, nem previu o valor das taxas de utilização. Este procedimento de alteração ainda não chegou à Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Câmara, disse que o primeiro regulamento foi publicado em Diário da República e é esse que está em vigor. Entretanto, deram início ao procedimento do novo regulamento mas não foi dado andamento uma vez que, por se tratar de uma obra financiada, não poderia ser concessionado para outras entidades e que teria que ser dinamizado pela Câmara Municipal. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, disse estar bem informado e esclareceu que o primeiro regulamento do Parque de Campismo foi aprovado em quinze de janeiro de dois mil e vinte e quatro. Em vinte e seis de junho foi iniciado o procedimento de alteração do regulamento de constituição de interessados, que ainda não chegou à Assembleia Municipal para apreciação e votação e como tal, não está concluído. Mais disse, que no respeito pelos eleitores e pelo órgão Assembleia Municipal, não abdicará daquilo que são as competências deste órgão deliberativo do Município. -----

Sobre o assunto em apreço relativamente ao abaixo-assinado, perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra. Como ninguém o fez, colocou à votação a 'Recomendação da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto à Câmara Municipal' no âmbito do abaixo-assinado dos residentes no Loteamento das Cerdeirinhas, Chacim. A recomendação apresentada foi aprovada por **maioria**, com dezoito votos a favor, onze abstenções e três votos contra, estando presentes trinta e dois votantes. -----

Sobre este assunto foi apresentada a seguinte **Declaração de Voto** por parte do **Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo**, dizendo que esta recomendação, na sua opinião, pode pôr em causa a habitação social e como tal, não pode aprovar um Voto de Pesar pela morte do Papa Francisco elevando o seu espírito social e logo a seguir aprovar uma recomendação que, na sua opinião, reforçou, pode pôr em causa esse espírito. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, acrescentou que esta recomendação apenas recomenda

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 23 DE 37



António P. L.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

cuidado e diálogo o que não põe em causa nada. Recomenda diálogo para bem da democracia. -----

PONTO NÚMERO SEIS - EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO: EQ BEI – LINHA BEI PT2020 – AUTARQUIAS – NORTE-04-2361- FEDER-000178 – REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO DO CAMPO DO SECO E SUAS VIAS ENVOLVENTES E DE ENQUADRAMENTO – 4.ª ADENDA -----

Presente para conhecimento o Empréstimo de médio e longo prazo: EQ BEI – Linha BEI PT2020 – Autarquias – NORTE-04-2361- FEDER-000178 – Requalificação do espaço do Campo do Seco e suas vias envolventes e de enquadramento – 4.ª Adenda, o **Presidente da Assembleia Municipal**, passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto. Este, no uso da palavra, disse que o assunto tem a ver com a alteração das condições de financiamento no âmbito das obras de requalificação do Campo do Seco. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, perguntou se alguém pretendia usar da palavra. Como ninguém o fez, o plenário ficou ciente. -----

PONTO NÚMERO SETE - Proposta do Exm.º Senhor Presidente da Câmara – Protocolo de Colaboração entre o Município de Cabeceiras de Basto e a Freguesia de Cavez – Apoio para Desfile/Cortejo de Carnaval -----

Presente para ratificação, a Proposta do Exm.º Senhor Presidente da Câmara – Protocolo de Colaboração entre o Município de Cabeceiras de Basto e a Freguesia de Cavez – Apoio para Desfile/Cortejo de Carnaval, o **Presidente da Assembleia Municipal**, passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para apresentação do assunto. Este, no uso da palavra, disse ter a ver com o apoio à Junta de Freguesia de Cavez para a realização do desfile de Carnaval -----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, perguntou se sobre este assunto, alguém pretendia usar da palavra. Como ninguém o fez, colocou à votação a Proposta do Exm.º Senhor Presidente da Câmara – Protocolo de Colaboração entre o Município de Cabeceiras de Basto e a Freguesia de Cavez – Apoio para Desfile/Cortejo de Carnaval, que foi aprovada por **unanimidade**. -----

PONTO NÚMERO OITO - PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE CABECEIRAS DE BASTO 2025-2030 -----

Presente para aprovação o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo de Cabeceiras de Basto 2025-2030, o **Presidente da Assembleia Municipal**, passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para apresentação do assunto. Este, no uso da palavra, disse que a elaboração do documento tem como objetivo definir o posicionamento do concelho enquanto destino turístico de referência no contexto do Norte de Portugal. Foi um processo moroso, envolveu o executivo municipal e várias entidades, tendo

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 24 DE 37



Nátime S. L.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

sido realizado em duas fases diferentes. A primeira, entre dois mil e vinte e dois mil e vinte e dois, incluiu visitas ao território, reuniões e audição às Juntas de Freguesia e restantes entidades sócio-culturais, desportivas e educativas existentes em Cabeceiras de Basto. Numa segunda fase, entre dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, procedeu-se à atualização e inclusão dos contributos ao documento. Houve grande participação por parte dos atores, foi abrangente e apresenta a ambição do destino Cabeceiras de Basto. Foi elaborado pela empresa 'Teoria do pensamento' do professor universitário, Luís Ferreira e cumpriu os procedimentos. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se alguém pretendia usar da palavra. **Inscreevuse:** -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, para dizer que a Câmara Municipal atendendo à necessidade de dar continuidade a uma política de turismo, como pilar prioritário de desenvolvimento, procedeu à elaboração deste Plano que visa funcionar como linha orientadora das medidas preconizadas para o Município neste setor. Foram ouvidos vários atores locais e foi feita a apresentação pública no dia sete de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. Este Plano Estratégico atrairá, certamente, um maior número de visitantes a Cabeceiras de Basto que tem excelentes paisagens, ótima gastronomia, entre outras características que cada vez são mais procuradas, como a hospitalidade e as acessibilidades. Desafiou o executivo a fazer no próximo mandato, uma unidade hoteleira para trazer mais-valias, postos de trabalho e riqueza para Cabeceiras de Basto. -----

O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, considera que o turismo não deve ser o único ponto estratégico de desenvolvimento económico do território. Na sua ótica, a atividade económica deve ser diversificada. O turismo é um pilar importante, mas não pode ser o prioritário. Considera que deve haver um *master plan* em termos de desenvolvimento económico, apostando em áreas emergentes como a informática ou a inteligência artificial, e o que temos que fazer para ter emprego qualificado e empresas a trabalhar nestas áreas. Temos que pensar na educação e formação, como economia de conhecimento e vetor de desenvolvimento. É necessário haver unidades capazes de receber eventos. Uma economia do conhecimento deve ser uma prioridade concelhia, assim como, fomentar o trabalho qualificado, investindo em educação e formação e também, em ações concretas da Câmara Municipal, assente numa visão a médio/longo prazo que deve comandar um plano estratégico mais abrangente. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se sobre este assunto alguém mais pretendia usar da palavra. Como ninguém o fez, colocou à votação a Plano Estratégico de Desenvolvimento do

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 25 DE 37



Arzime P. C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Turismo de Cabeceiras de Basto 2025-2030, que foi aprovado por **unanimidade**. -----

PONTO NÚMERO NOVE - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO CAMINHO DE SANTIAGO -----

Presente para apreciação e aprovação, a Adesão do Município de Cabeceiras de Basto à Federação Portuguesa do Caminho de Santiago, o **Presidente da Assembleia Municipal**, passou a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do assunto em apreço. Este, disse que o concelho é atravessado pelo Caminho Português de Santiago de Leon de Rosmihal e, neste âmbito, o concelho foi convidado a participar nesta Federação que tem como objetivo criar uma plataforma entre diversos agentes e entidades nacionais e internacionais, sendo o custo anual de quinhentos euros. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, perguntou se sobre este assunto, alguém pretendia usar da palavra. **Inscreeveu-se:** -----

O **membro do Grupo Municipal do PS, Manuel José de Campos Carneiro**, para dizer que esta decisão poderá ser uma mais-valia para o concelho e uma alavanca de desenvolvimento, proporcionando o turismo sustentável descentralizado, capaz de criar emprego, valorizar o património e os produtos locais, promover eventos, voluntariado e contribuir para a melhoria das infraestruturas. Disse ser um entusiasta dos caminhos de Santiago, cujos trajetos dão a conhecer localidades e realidades singulares nos quais passará a incluir-se certamente também, Cabeceiras de Basto. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira**, felicitou a Câmara por ter aderido a este projeto e agradeceu aos Presidentes de Junta por terem os caminhos limpos e preservados. -----

O **membro do Grupo Municipal do PSD-CS/PP, Manuel Sá Nogueira**, como caminhante de Santiago que é, tem a perceção de que este é um movimento em crescendo em Portugal, que pode ser uma ajuda muito importante para o desenvolvimento local. Por outro lado, o pagamento desta quota vai beneficiar também o concelho, pela obrigação de preservar. No futuro será algo muito importante, concluiu felicitando a Câmara Municipal. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, perguntou se sobre este assunto alguém mais pretendia usar da palavra. Como ninguém o fez, colocou à votação a Adesão do Município de Cabeceiras de Basto à Federação Portuguesa do Caminho de Santiago, que foi aprovada por **unanimidade**. -----

PONTO NÚMERO DEZ - MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 4 – ALTERAÇÃO MODIFICATIVA N.º 2 --

Presente para aprovação, a Modificação Orçamental n.º 4 – Alteração Modificativa n.º 2, o **Presidente da Assembleia Municipal**, passou a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** para apresentação

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 26 DE 37



Arquivo P.C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

do assunto em apreço. Este, disse que tem a ver com a inclusão de duas candidaturas que foram aprovadas, uma referente à aquisição de um autocarro elétrico e respetivo posto de carregamento e a outra, que é o apoio ao desenvolvimento para as mobilidades urbanas sustentáveis do IMT – Fundo de Transportes. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se sobre este assunto, alguém pretendia usar da palavra. **Inscreeveu-se:** -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo, para enaltecer a Câmara Municipal por ter elaborado esta candidatura inserida no PRR, contributo importante que dá também, para o Plano Nacional de Descarborização, como uma meta a atingir ao longo do tempo. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se sobre este assunto alguém pretendia usar da palavra. Como ninguém mais o fez, colocou à votação a Modificação Orçamental n.º 4 – Alteração Modificativa n.º 2, que foi aprovada, por **unanimidade**. -----

Sobre este assunto foi apresentada a seguinte **Declaração de Voto** pelo **Grupo Municipal PSD-CDS/PP**: *«Congratulamo-nos com a apresentação do argumento de verbas do orçamento em 301.672,78€, por aprovação da candidatura para a aquisição de um Autocarro Elétrico para transporte escolar. -----*

Satisfaz-nos imenso esta aprovação, por aumentar o ativo deste município, mas também por ir de encontro a uma transição energética que defendemos intransigentemente desde o início deste mandato, através dos nossos eleitos, apesar de ser visível, por vezes, verificar a relutância deste executivo nesta mesma transição. -----

É assim, com empenho, dedicação e apoio do governo que vamos vendo as nossas posições a serem também concretizadas. -----

Assim, votamos a favor desta modificação esperando que seja o início de uma verdadeira transição ambiental do nosso município.» -----

PONTO NÚMERO ONZE - INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E A RESPETIVA AVALIAÇÃO -----

Presente para apreciação e votação, o Inventário dos Bens Móveis e Imóveis e a respetiva avaliação, o **Presidente da Assembleia Municipal**, passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para apresentação do assunto. Este, no uso da palavra disse que tem a ver com a atualização do mapa de aquisição e localização do património. Neste ano de dois mil e vinte e quatro, verificou-se um aumento de dois milhões, vinte e um mil e novecentos e trinta euros, decorrente da conclusão de várias obras. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 27 DE 37



Atimé P. L.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

O **Presidente da Assembleia Municipal**, perguntou se sobre este assunto alguém pretendia usar da palavra. **Inscreeveu-se:** -----

O **membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves**, para dizer que o património municipal ascende a cento e cinquenta e dois milhões, vinte e três mil, setecentos e setenta e cinco euros e cinquenta e sete cêntimos. Tal resulta do muito trabalho feito em Cabeceiras de Basto. Realçou o aumento de cinco por cento no património em dois mil e vinte e quatro. -----

O **membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira de Magalhães**, congratulou-se com o aumento do património que resulta também, da transferência de imóveis do Estado para o Município, ressalvando no entanto, o facto de muitos dos imóveis se encontrarem em estado de degradação e a necessitar de intervenções profundas, não só ao nível das estradas e caminhos como também, no setor das águas e do saneamento, justificando por isso, o voto pela abstenção. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, disse que o inventário refere o valor de cada bem, contudo há um desgaste que tem que ser tido em conta e chamou à atenção para a degradação de alguns equipamentos. O inventário deve corresponder à real situação do património avaliado em função do seu estado atual, tendo em conta a sua degradação. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, perguntou se alguém mais pretendia usar da palavra. Como ninguém o fez, colocou à votação a Inventário dos Bens Móveis e Imóveis e a respetiva avaliação, que foi aprovada por **maioria**, com vinte e cinco votos a favor e sete abstenções. -----

Sobre este assunto foi apresentada a seguinte **Declaração de Voto** pela '**Coligação fazer Diferente – PSD-CDS/PP**': -----

«Como habitual e obrigatoriamente todos os anos, é hoje apresentada a relação de bens móveis e imóveis e sua respetiva avaliação. Congratulamo-nos pelo aumento de 5% destes ativos, mas tal só tem acontecido, ou pela transferência de imóveis para o Município pelo Estado, ou pela execução de obras ampla ou totalmente financiadas pelo orçamento Europeu. No entanto, é importante referir também que da totalidade do ativo, 61% referem-se a infraestruturas, das quais as rodoviárias representam 51%, o saneamento 6% e o abastecimento de água 3%. Assim, a avaliação que nos diz que cada vez temos mais ativos em infraestruturas, certamente não avalia os estados das mesmas, senão vejamos: -----

1. Quais são as estradas ou caminhos municipais que não estão degradados, em alguns casos com necessidades de intervenções profundas, ou seja, com necessidade de investimentos avultados; -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 28 DE 37



Assim P.L.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

2. *Comprova-se que o investimento em infraestruturas de saneamento é escasso para as obrigações legais dos nossos tempos, com avarias recorrentes nas Estações de Tratamento, ou em centrais de bombagem;* -----

3. *O mesmo se comprova para as infraestruturas de abastecimento público de água, onde a valorização do immobilizado é diminuto, pois já tem décadas de existência, mas continuamos a ver desperdícios contínuos de água tratada, como é bem visível nos depósitos de Morgade, no Arco de Baúlhe, situações que são recorrentes nos nossos avisos.* -----

Deste modo, um assunto que deveria merecer o nosso voto a favor, pois trata-se apenas de valorizar os bens do município, mais uma vez não pode merecer mais que o nosso voto pela abstenção, pelos problemas acima relatados.» -----

PONTO NÚMERO DOZE - PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2024

Presente para apreciação e votação, a Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano de 2024 , o **Presidente da Assembleia Municipal**, ausentou-se da sala assim como o secretário da mesa, Ramiro Marques e os Presidentes da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela e de Gondiaões e Vilar de Cunhas. A secretária da mesa, Fátima Carvalho chamou para a mesa os membros, Manuel Carneiro e Anabela Granjo, ficando o plenário constituído por vinte e oito membros. De imediato passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto. Este, no uso da palavra, realçou as boas taxas de execução alcançadas, tanto na receita como na despesa em termos globais. A poupança foi de três milhões de euros. Verificou-se o equilíbrio orçamental em que as receitas correntes são superiores às despesas correntes, assim como, a amortização da dívida com uma redução de trezentos e oitenta e quatro mil euros. A dívida a curto prazo, diminuiu. Realçou ainda, a capacidade de endividamento, na ordem dos sete vírgula nove milhões de euros. O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se em trinta e um dias. Referiu ainda, o aumento de património e a utilização de verbas, no valor de dois vírgula quatro milhões de euros, destinadas a várias instituições, às associações, clubes, famílias, assim como a vários projetos em curso e à realização de obras. -----
Ao nível da atividade municipal realçou o investimento feito em alguns equipamentos, no setor das águas, saneamento, construção de muros, entre outras. O apoio aos apicultores, ao movimento associativo, às iniciativas sócio culturais e recreativas, com a participação também do Centro de Teatro da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, entre outras realizações constantes no programa eleitoral do PS que dá continuidade ao desenvolvimento do concelho. Por fim, referiu o resultado líquido negativo em oitenta e sete mil euros, o que não considera grave tendo em conta que a Câmara presta

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 29 DE 37



Atéimo P. L.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

serviços sociais que não são cobrados. -----

A Presidente da Assembleia em substituição, perguntou se alguém pretendia usar da palavra sobre o presente assunto. **Inscreeveu-se:** -----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Andreia de Oliveira Morais, que colocou algumas questões técnicas relativamente às contas e gestão municipal, nomeadamente: quais as medidas tomadas para acelerar o recebimento dos fundos comunitários e qual o seu impacto nas finanças do Município; quais as razões para os desvios das receitas e despesas de capital; qual a justificação para o aumento das despesas correntes e com o pessoal. -----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP- Sérgio Correia Fernandes, colocou também, algumas questões técnicas quanto ao documento das contas e gestão de dois mil e vinte e quatro, realçando três reservas apontadas pelo Revisor Oficial de Contas, nomeadamente: persistem limitações quanto à plenitude e rigor dos registos contabilísticos referente à rubrica de ativos fixos tangíveis e correspondentes subsídios ao investimento; ainda não foi obtida informação suficiente completa e detalhada sobre acertos da E-Redes dos ativos incluídos; persistem limitações em relação ao cumprimento integral da norma contabilística vinte e sete, contabilidade e gestão, em particular quanto ao previsto no parágrafo trinta e quatro, que diz que o relatório de gestão deve divulgar por cada bem e serviço ou atividade final. E questionou: Porque é que continuam a existir estas reservas, porque é que ainda não há rigor no serviço contabilístico dos ativos fixos tangíveis; porque é que ainda não se cumpre integralmente a norma contabilística vinte e sete, nomeadamente o parágrafo trinta e quatro. Em suma, quais as consequências de não se aplicar a valorização correta dos ativos e da norma contabilística vinte e sete. -----

O Presidente da Câmara, solicitou autorização para que a chefe da divisão administrativa e financeira, **Sílvia Oliveira**, respondesse às perguntas mais técnicas colocadas pelo membro municipal Sérgio Fernandes, informando, no entanto, que todos os anos as reservas vão diminuindo. Esta, no uso da palavra disse que apenas existem três reservas, uma tem a ver com a valorização dos ativos e, a propósito, disse que a Câmara Municipal muito dificilmente irá conseguir contabilizar todos os ativos que tem. A outra reserva que é nova, tem a ver com uma 'renda' da EDP e depende sobretudo da empresa prestadora do serviço, no que se prende com a valorização das redes. Quanto à contabilidade de custos ainda não está totalmente concretizada apesar da evolução feita. Falta fazer a interligação entre todos os programas. -----

O Presidente da Câmara, para responder ao membro municipal Andreia de Oliveira Morais, disse que

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 30 DE 37



Ata

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

a Câmara é ainda muito dependente de financiamentos externos e o seu não recebimento não tem muito impacto em termos de tesouraria. O aumento com o pessoal tem a ver com as transferências de competências e também com a atualização de salários e concursos públicos efetuados. A boa execução resulta do bom trabalho feito. -----

O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, divide a apreciação dos documentos em apreço na parte técnica, onde não há muito a acrescentar, e na parte política em que os resultados se podem considerar positivos. Durante muito tempo o IPC criticou a tendência negativa relativamente à despesa. O IPC tem a perspetiva de que poupança pode ser reflexo de uma má gestão. O mesmo acontece com a receita. Também considera que reduzir a dívida é positivo mas poupar também reduz o investimento. Relativamente à gestão, diz que para o IPC falta um plano maior que projete Cabeceiras de Basto para um espaço temporal de vinte, trinta anos, onde seja traçado um desígnio comum com ações concretas a realizar anualmente e onde seja definido o caminho que queremos ter e fazer, rumo ao desenvolvimento. Na apreciação dos documentos dá nota da ausência de um mapa de planeamento de obras que habitualmente era fornecido referente às Juntas de Freguesia e que deixou de existir. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, destacou as boas taxas de execução, quer nas receitas, quer nas despesas, a observância do princípio do equilíbrio orçamental, a diminuição da dívida global, a diminuição da dívida a curto prazo, o prazo médio de trinta e um dias de pagamento aos fornecedores e a capacidade de endividamento em sete vírgula nove milhões de euros. Realçou ainda, o aumento do património, assim como, a verba de dois vírgula quatro milhões de euros destinada às associações, cooperativas, instituições, clubes, empresas e famílias. -----

Mais disse, que o ano dois mil e vinte quatro ficou marcado pela realização de diversas iniciativas e obras constantes do programa eleitoral do PS, muitas das quais têm tido o acolhimento do IPC, facto que saúda. Disse ainda, ter orgulho do desenvolvimento do seu concelho e dos galardões que tem recebido que refletem o trabalho feito. O Município goza de boa saúde financeira, faz obras e honra os seus compromissos. Desafiou o Presidente da Câmara a continuar com o trabalho feito em prol das populações e da modernização de Cabeceiras de Basto. -----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Andreia de Oliveira Morais, relativamente ao equilíbrio financeiro, perguntou se ficou alguma despesa por fazer, propositada ou não. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo, da apreciação dos documentos, realçou a recolha de resíduos sólidos, o saneamento e o abastecimento de

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 31 DE 37



Fátima P. L.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

água, setores que considerou terem apresentado bons resultados. -----

O **Presidente da Câmara**, para esclarecer o membro municipal, Andreia Morais, disse que ficaram despesas por fazer e que o equilíbrio financeiro também permite ter verba para investir. -----

A **Presidente da Assembleia Municipal em substituição, Fátima Carvalho**, perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra. Como ninguém o fez, colocou à votação a Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano de 2024, que foi aprovada por **maioria**, com catorze votos a favor, seis votos contra e sete abstenções, estando presentes vinte e sete elementos. -----

Sobre este assunto foram apresentadas as seguintes **Declarações de Voto**: -----

Grupo Municipal do PSD-CDS/PP: *«Votamos hoje o Relatório e Contas da execução do orçamento Municipal relativo ao ano de 2024. Como antecipávamos, o documento ficou muito aquém das expectativas em diversos aspetos fundamentais, apesar de alguns pontos positivos que reconhecemos.*

Passamos a expor, de forma clara e fundamentada, os motivos da nossa decisão: -----

1. *Foram executados apenas 1.610 metros de rede de saneamento. A taxa de cobertura no concelho é, no final de 2024, de apenas 41%, uma das mais baixas do país. -----*

2. *No abastecimento público de água, a taxa de cobertura é de 85%, igualmente uma das mais baixas a nível nacional. -----*

3. *Embora se refira a execução de “um conjunto significativo de pavimentações”, apenas foram pavimentados 7 km de caminhos. Quem utiliza estas vias constata facilmente o estado deplorável de conservação de muitas delas – em vários casos, pior do que no final do século passado. -----*

4. *Projetos previstos para iniciar já em 2023 continuam sem sair do papel: -----*

Centro BTT Trail; -----

Centro Desportivo (Estádio Municipal); -----

Pavilhão Desportivo da Escola Básica e Secundária; -----

Revitalização do Parque Cabeceiras Aventura; -----

Beneficiação do circuito de manutenção de Vinha de Mouros; -----

Entre outros. -----

5. *A Polícia Municipal, apesar de referir apoio contínuo a escolas e patrulhamentos, não evidenciou a presença e atuação esperadas, provavelmente devido à falta de meios humanos e materiais. -----*

6. *Foi dada continuidade ao bom trabalho na Proteção Civil e no combate a incêndios – o que reconhecemos. -----*

7. *A atividade cultural foi intensa; no entanto, muito podemos melhorar e crescer nesta área. -----*

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 32 DE 37



Atim. P. 1.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

8. As ações no âmbito do Associativismo e Juventude foram escassas, para além dos apoios financeiros pontuais – revelando pouco investimento nestes setores fundamentais. -----
9. Equipamentos públicos como a Escola Fixa de Trânsito e o Centro de Educação Ambiental permanecem esquecidos. -----
10. O programa de apoio ao acesso à habitação, assinado em 2022 com o IHRU, continua por executar.
11. Congratulamo-nos com a criação do posto de atendimento da AIMA, em parceria com o Governo, para a regularização de processos pendentes de imigrantes. -----
12. Saudamos o bom trabalho realizado pelo balcão BUPI. -----
13. Destacamos o aumento expressivo do número de funcionários municipais neste mandato - de 336 para 402 trabalhadores (mais 20%), com um aumento de 45% na despesa associada. -----
14. Verifica-se uma preponderância de contratação por ajuste direto e consulta prévia (70%), em detrimento dos concursos públicos (30%). -----
15. O cumprimento da receita de capital foi de apenas 78% e da despesa de 73%, o que demonstra um investimento fraco no concelho.-----
16. As despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços aumentara, em conjunto, cerca de 29% apenas no último ano. -----
17. Houve equilíbrio orçamental, impulsionado sobretudo pelo aumento das transferências correntes – o que saudamos. -----
18. A dívida diminuiu, mas tal ocorreu à custa da não execução de investimentos essenciais para o concelho. A redução da dívida seria positiva se tivesse sido acompanhada de melhorias efetivas na vida dos cabeceirenses – o que não sucedeu. -----
19. O resultado líquido do exercício regressou a valores negativos, fixando-se em -886.651,60€, acumulando um saldo negativo de cerca de 7,7 milhões de euros nos últimos 15 anos – equivalente a 35% do orçamento realizado em 2024. -----
20. As obras previstas para as freguesias não foram integralmente cumpridas. Curiosamente, as freguesias lideradas por presidentes socialistas tiveram aumento de intervenções, enquanto as da oposição registaram uma redução significativa. Não conseguimos aferir os custos destas intervenções por freguesia, pois a Câmara continua a não apresentar esses mapas, apesar dos reiterados pedidos da oposição. -----
21. Mantêm-se as reservas do Revisor Oficial de Contas quanto “à plenitude e rigor dos registos contabilísticos referentes à rubrica de avisos fixos e tangíveis e correspondentes subsídios ao

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 33 DE 37



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

A. Lima, P. L.

investimento”. -----

Por todas estas razões – e também pelo imobilismo da Presidência em resolver problemas centrais do nosso concelho, alguns dos quais contratualizados há anos com o poder central – o nosso voto só pode ser contra este Relatório e Contas.» -----

Grupo Municipal IPC: *«Os membros eleitos para a Assembleia Municipal pelo grupo de cidadãos eleitores Independentes por Cabeceiras – IPC, tendo analisado detalhada e atentamente os documentos em apreço apresentados pela Câmara Municipal para votação, consideram que, apesar de alguns aspetos positivos, especialmente na execução financeira – mesmo atendendo a um resultado negativo e na execução de algumas medidas propostas pelo IPC, continua a existir de ausência de um plano maior, uma estratégia diretiva, que promova um desenvolvimento concelhio assente no conhecimento, na solidariedade e na sustentabilidade. -----*

Uma boa gestão é saber empregar bem, em nome do coletivo e da comunidade, os recursos que são de todos. Uma boa gestão é saber responder às necessidades prementes de uma população. Uma boa gestão é construir as infraestruturas que proporcionam a satisfação de vontades coletivas. Uma boa gestão é criar condições para a preservação e fruição dos recursos naturais e espaços ambientais. Uma boa gestão é ter uma visão futura para uma população do concelho de Cabeceiras de Basto no sentido de potencializar capacidades, mobilizar meios e atrair investimentos capazes de proporcionar um desenvolvimento sustentável no espaço e sustentado no tempo. -----

Entendemos que, infelizmente, não temos tido inteiramente esta conceção política nas sequenciais governações autárquicas do nosso concelho. -----

Face ao exposto, os membros da Assembleia Municipal eleitos nas listas do Movimento Independentes Por Cabeceiras – IPC, abstêm-se na votação sobre a Prestação de Contas e Relatório da Gestão – Ano de Dois Mil e Vinte e Quatro.» -----

APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO -----

Reconstituída a mesa, o **Presidente da Assembleia Municipal**, questionou o Presidente da Câmara se pretendia acrescentar alguma informação sobre este ponto da ordem de trabalhos. O **Presidente da Câmara** disponibilizou-se para responder aos esclarecimentos necessários relativamente à informação escrita. -----

Não havendo questões, o **Presidente da Assembleia Municipal**, passou para o **período reservado ao público**, ao abrigo do artigo trinta do Regimento, perguntando se alguém pretendia usar da palavra.

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 34 DE 37



A
At. m. p. l.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Inscreeveu-se: -----

O vereador, Manuel António Teixeira, que na qualidade de cidadão do público, disse que por várias vezes ao longo deste mandato foi impedido de usar da palavra. Nunca foi permitida a defesa da honra, à exceção de uma vez na sequência de um 'ataque' feito ao Presidente da Câmara por um membro desta Assembleia e em que a sua defesa era uma conversa que tinham tido os dois. Estranha que a um vereador não lhe seja permitido falar quando o faz com uma técnica que usa da palavra para defender o Presidente da Câmara. -----

Em defesa da honra e em resposta ao Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, a propósito da Zona Industrial, disse ser licenciado em engenharia civil o que lhe dá alguns conhecimentos para analisar projetos e diferença de cotas. Mais disse, que dá a cara e não fica atrás de nenhum partido, informando que além de ter estado no local, há vários instrumentos que permitem a medição de cotas. Quanto ao valor referido de quinze milhões, disse ser uma estimativa, pois não conhece o projeto da zona de acolhimento empresarial do Arco de Baúlhe, agora assim designada. Apesar de já o ter solicitado - e soube que está feito desde dois mil e onze -, ainda não lhe foi facultado. Esteve no local e verificou a existência de um aterro com cerca de vinte metros de altura, onde tecnicamente nada se pode construir. Quanto à linha do Tâmega, a posição tomada foi muito parecida a uma que chegou à Câmara Municipal, informando que foi o PS quem aprovou o Plano Rodoviário Nacional, onde esta importante via, desapareceu. O PS está há trinta anos no poder, mas lembrou que em democracia há alternância. -----

O Presidente da Câmara, disse que o senhor vereador não colocou questões, apesar de este ser um período destinado a esse efeito. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, informou que lhe deu a palavra uma vez que foi citado na intervenção feita pelo cidadão Manuel Teixeira. -----

O Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, explicou que a Zona Industrial não vai até ao depósito da água e que o terreno/aterro foi feito pela empresa em que trabalha o engenheiro Manuel António Teixeira. Disse que anda na política há muito tempo e que aprendeu muito com o engenheiro Joaquim Barreto. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao **cidadão José Vale Machado**, que colocou as seguintes questões sobre a pedreira de Souto Mouro:-----

A Câmara Municipal a que preside não se pronunciou sobre o pedido de interesse público municipal dentro dos prazos previstos na lei. Tal corresponde a uma decisão negativa por silêncio do seu

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 35 DE 37



At. Tim. P. 1.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

executivo? -----

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para responder. Este disse que a falta de pronuncia não tem a ver com a decisão. A decisão não foi tomada e como tal não é necessário vir a todas as assembleias municipais fazer as mesmas perguntas, pois sabem muito bem como está o processo. Se considerar que está ferida alguma legalidade quanto aos prazos, então pode acionar outros meios. A decisão não foi tomada pelo executivo e quando for tomada terá conhecimento dela. -----

O cidadão José Vale Machado, disse: *O Sr. Presidente sabe que eu sei que a sua posição pessoal é contra a pedreira. O seu silêncio espelha essa sua posição?*-----

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para responder, que disse, que nem é contra, nem a favor da pedreira. Ainda não foi tomada nenhuma decisão.-----

O cidadão José Vale Machado, lembrou o momento em que o disse e colocou a terceira questão: *Uma vez ultrapassados os prazos. Vai responder positivamente ao nosso requerimento de caducidade do processo?»* -----

O Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para responder. Este, no uso da palavra, disse que o requerimento terá resposta. Será avaliado pelo gabinete jurídico e terá a resposta a que tem direito. -----

O cidadão José Vale Machado, disse que até ao momento nenhum dos requerimentos apresentados teve resposta. -----

O Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao cidadão **Manuel Gonçalves**, que sobre a mesma matéria, fez a seguinte pergunta: -----

Desde dezembro de dois mil e vinte e quatro que se comprometeu a debater, por duas vezes e em público, a ir às freguesias de Bucos e Cabeceiras de Basto, debater este assunto com as populações. Vai cumprir com a sua promessa? -----

O Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para responder. Este, no uso da palavra, disse que poderia ser uma possibilidade. Não se comprometeu. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao cidadão **Manuel Gonçalves**, que disse que será o caso de visitar as gravações, mas quando há pouco se falava em diálogo e em ouvir as populações, perguntou se está ou não disposto a esclarecer as populações mais afetadas sobre a pedreira. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para responder.

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 36 DE 37



N.º 100.000

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Este, no uso da palavra, disse que nunca se furtou ao diálogo. Não gosta é de ser pressionado. Enquanto não houver uma decisão tomada pelo executivo, esta situação não tem sentido. Quanto tal acontecer, será informado. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao **cidadão Manuel Gonçalves**, que questionou: Sabemos ter afirmado, em público, que: *"nunca iria fazer as sessões de esclarecimento com as populações. Apenas se comprometeu com os contestatários para que eles não o incomodassem mais"*. Vai manter essa postura e negar a sua promessa? -----

O Presidente da Câmara questionou o cidadão Manuel Gonçalves, quando e onde fez essa afirmação. **O cidadão Manuel Gonçalves**, disse não revelar a fonte. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao **cidadão António Faria**, que disse, esperar que o tímpano do lado esquerdo do Presidente já estivesse melhor, uma vez que o seu sentido ativista e reacionário estava em bom estado. -----

Questionou o Presidente da Câmara *«sobre a mesma matéria e quanto ao parecer jurídico externo à Câmara Municipal, solicitado para dar resposta às informações técnicas negativas, o qual afirmou, na última assembleia municipal, já ter recebido. Confirma que o recebeu?»* -----

O Presidente da Câmara recusou-se a responder ao cidadão António Faria, pois não admite brincadeiras com questões de saúde. Só responderá a mais alguma questão, por escrito. -----

Perante a resposta do Presidente da Câmara, **o Presidente da Assembleia Municipal**, disse ao cidadão António Faria para colocar as questões, que serão registadas pelos serviços e posteriormente remetidas para serem respondidas por escrito, conforme indicação dada. -----

O Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao **cidadão António Faria**, que no seu uso, informou, que se o Presidente da Câmara tem problemas de audição, ele também não é ativista, nem reacionário conforme o tratou na apresentação pública do PDM. -----

Reiterou a pergunta no sentido de saber se já recebeu ou não o parecer. Mais disse: *Comprometeu-se a enviar-nos uma cópia. Não a recebemos. Porque não nos enviou cópia, conforme se havia comprometido?* -----

Tendo-o ainda como um homem de palavra, disse ainda não ter tido qualquer resposta e acrescentou: *"O que contém esse parecer jurídico para que não nos tenha enviado a cópia?"* -----

E prosseguiu: sendo o responsável pela Câmara Municipal em junho de dois mil e vinte e quatro, trouxe-lhe aqui duas questões. O Presidente da Câmara pediu-lhe documentos, que entregou e aos quais até hoje não obteve resposta. Pediu a declaração de compromisso da Junta de Freguesia de

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2025
30-04-2025
PÁGINA 37 DE 37



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Bucos a dizer que se interessava pela pedreira e que a mesma fosse explorada pela Granitos S. Martinho. Informou-o também, da mensagem do presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, também aqui presente, em que este admitia ter sofrido pressões para mudar a sua posição contra para a favor.-----

Considerou que o Presidente da Câmara tem o dever de proteger os seus autarcas e questionar o que se passou, mas até hoje não deu nenhuma explicação. -----

Mediante o seu silêncio e as respostas que tem dado às diferentes questões aqui colocadas, conclui-se aquilo que todos nós sabemos há muito tempo. A pedreira de Souto Mouro não apresenta as condições necessárias para a atribuição do interesse público municipal. -----

Ora sabendo nós que o Senhor Presidente é pessoalmente contra a instalação da pedreira, algo o impede a título pessoal, político ou partidário de dar de imediato como findo este processo?" -----

Mais disse, que a afirmação que o cidadão Manuel Gonçalves fez nesta Assembleia, na Casa da Democracia, foi feita pelo Presidente da Câmara há menos de três semanas, desafiando-o a pensar e a recordar-se da mesma. -----

Não havendo mais intervenções por parte do público, o **Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a presença e a colaboração de todos. Nada mais havendo a tratar, quando eram duas horas e vinte e seis minutos do dia um de maio, deu por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata. -----

O Primeiro Secretário:

Naia de Fátima Pacheco Carvalho

O Presidente da Mesa:

[Handwritten signature]